Caminhos da Nova Economia do RS

Caderno Especial do Jornal do Comércio | Página 15
Terça-feira, 17 de novembro de 2026



"Temos que construir uma obsessão coletiva e compromisso de longo prazo com a educação, voltar a ter protagonismo e ser a referência que já fomos na preparação de mão de obra qualificada, com pensamento crítico e competências associadas à nova economia."
Pedro Valério, CEO do Instituto Caldeira



"Uma nova base de desenvolvimento econômico requer, no mínimo, três grandes pilares. Um deles é financiamento, o segundo é infraestrutura e o terceiro é gente."
Susana Kakuta, secretária de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos de Porto Alegre



"O desafio para o ecossistema gaúcho é ter mais empresas escalando e fundadores que construam negócios capazes de atrair capital para cá. Para isso, precisamos que o mindset seja diferente desde o dia 1. O mercado endereçado tem que ser global."
Marcos Boschetti,
CEO e co-fundador da Nelogica

COMO RESPONDER AOS DESAFIOS DE FORMA ARTICULADA E COOPERATIVA



"O Rio Grande do Sul tem um nível de educação de qualidade e centros tecnológicos muito avançados. Mas o que vai ser fundamental para o desenvolvimento é a inovação aplicada. É o uso desse conhecimento pelo setor empresarial, criando novos negócios, empregos, produtividade e evolução. O grande avanço depende dessa integração entre esses dois polos."
José Galló, líder empresarial e ex CEO da Lojas Renner

"Nenhum território se desenvolve isoladamente. Os desafios da nova economia são complexos demais para serem enfrentados por uma única instituição. Governos, empresas, universidades, ambientes de inovação e sociedade precisam combinar competências, recursos e capacidade de execução."
Rafael Prikladnicki, presidente da Invest-RS

"Precisamos refletir sobre o que o Rio Grande do Sul precisa fazer diferente nessa economia cada vez mais digitalizada e voltada ao empreendedorismo. Nosso desafio como Estado é desenvolver ambientes que ajudem a unir as pessoas em torno de uma visão única. É fazer com que isso se espalhe por todo Rio Grande do Sul para fazer com que os cidadãos bem formados do RS queiram ficar aqui. Se a economia não anda bem, as pessoas saem."
Antônio Napp,
CFO do Grupo Panvel



"Nenhuma empresa ou instituição conseguirá enfrentar sozinha os desafios que temos pela frente. Precisamos aproximar a indústria, as universidades, os centros de pesquisa e o poder público para transformar conhecimento em soluções e novos negócios."
Claudio Bier, presidente do Sistema Fiergs



"Quando a gente enxerga a quádrupla hélice na inovação, me parece que ela já está girando. Olhando para avanços, é preciso evoluir na questão de fundos, principalmente privados, para financiamento de empresas que já não são startups iniciais e que precisam de valores maiores, mas não têm ainda a força que as médias e grandes de alguma maneira já tem, de buscar esses recursos." **Ronald Krummenauer,**
CEO do Transforma RS





"Iniciativas como o Instituto Caldeira e o South Summit Brazil são exemplos de movimentos de colaboração que ajudaram a transformar a percepção sobre o Estado. Hoje, é muito mais fácil atrair talentos de fora para trabalharem aqui. No nosso processo de contratação, as pessoas podem escolher ficar na estrutura de São Paulo, mas o que temos visto é que elas acabam optando por Porto Alegre, pela qualidade de vida e pela possibilidade de se desenvolverem."
Marcos Boschetti, CEO e co-fundador da Nelogica

"A base da inovação é a colaboração entre os atores da quádrupla hélice. Isso permite exercitar a confiança. Trabalhar de forma articulada e cooperativa envolve que todos saibam o seu papel na engrenagem que move o ecossistema e tenham a mesma importância nesse movimento. Trabalhando juntos, os atores atingem resultados mais consistentes."
Artur Gibbon, professor adjunto da Furg na área de negócios

"Inovação é um jogo de massa. A experiência nos últimos sete anos mostrou que a única capacidade de competir globalmente é unindo as forças. E a gente aprendeu que, ao articular adequadamente os nossos atores, conseguimos de fato produzir com muito mais velocidade e impacto."
Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, secretário de Inovação de Porto Alegre



"Parques científicos e tecnológicos vêm, ao longo da evolução do seu modelo de atuação, desenvolvendo um papel estratégico, sempre na conexão entre a produção do conhecimento, o desenvolvimento de novas tecnologias e a aplicação direta na economia e na sociedade. Ao final do dia, é a inovação que gera não somente a nota fiscal, mas que impacta a vida das pessoas a partir daquela inovação gerada."
Flavia Fiorin, diretora do Tecnopuc

"Ninguém constrói nada grande sozinho. A disputa por capital, talento e grandes projetos é global. O investidor que olha para o Rio Grande do Sul também está olhando para São Paulo, Santiago e Lisboa. Quando o ecossistema joga junto, o Estado apresenta uma proposta só, mais forte e mais fácil de entender para quem vem de fora."
José Renato Hopf,
presidente do Grupo Four e do South Summit Brazil